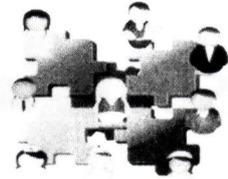




SES
Secretaria de Estado
da Saúde



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

RESUMO EXECUTIVO DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2024 DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR SÃO PATRÍCIO II

Goianésia - GO, 20 de março de 2024

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA CIR:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Ivone Tristão – coordenadora geral da Regional SP II; Jackeline Moraes – apoio técnico da Coordenação Geral e Secretaria Executiva de CIR; Wilson Júnior – coordenador regional de regulação; Eurislaine Laila – coordenadora regional de Vigilância em Saúde; Ludmilla Lemos – subcoordenadora regional da Atenção Primária à Saúde; Letícia Purcino – coordenadora regional de Educação Permanente; Larissa Rezende – Coordenadora de Educação Permanente / SESG / GERES; Andréia Matias de Oliveira – coordenadora regional de Atenção à Saúde; Bárbara Aquino de Queiroz – coordenadora regional de Tecnologia da Informação; Viviane de Cássia Troncha – GERA/SPAIS/SES GO; Cida Xavier – coordenadora de apoio descentralizada da Regulação Estadual; Laís Helena de Sousa – técnica da Atenção Regional à Saúde; Ludmilla Lemos – subcoordenadora regional da Atenção Primária à Saúde.

COSEMS: Thalyta Samara Medeiros Souto – apoiadora.

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: Juarez Gonçalves dos Reis – Mimoso de Goiás; Vilmar de Jesus – Padre Bernardo; Géssica Mendonça Barbosa – Santa Rita do Novo Destino; Maria Rita de Freitas Chagas – Vila Propício.

SERVIDORES MUNICIPAIS: Gilberto Rossi – técnico da SMS de Goianésia; Thais Rodrigues Brandão – Enfemeira NVE/SMS de Mimoso de Goiás; Esteliane Rodrigues S. Gonçalves – assessor I / SMS de Goianésia; Diana Maria Ferreira Vaz – Coordenadora de Projetos Sociais / SMS de Goianésia; Aline B. Vieira Lacerda – Assessora Especial I / SMS de Goianésia; Aline Magalhães - farmacêutica da SMS de Goianésia; Gonçalves Moniky – chefe de Regulação / SMS de Santa Rita do Novo Destino; Erasmo Alves de Castro – Administração / SMS de Mimoso de Goiás; Nathalyê Crisóstomo – coordenadora / SMS de Itaguaru.

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

A abertura dos trabalhos foi feita pela coordenadora da CIR SP II, Maria Rita de Freitas Chagas, e pela vice-coordenadora, Ivone Tristão da Silva.

2. APROVAÇÃO DO RESUMO EXECUTIVO DAS REUNIÕES ANTERIORES:

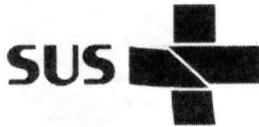
Aprovado o Resumo Executivo da Reunião Ordinária do dia 31/01/24.

3. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

3.1. Discussão sobre a demanda reprimida de exames ofertados na Policlínica de Goianésia, como ultrassonografia e eletrocardiograma, e possibilidade/capacidade de aumento da oferta de exames.

- A coordenadora de Projetos Sociais da SMS de Goianésia, Diana Maria, informou que a demanda reprimida dos exames de eletrocardiograma estava solucionada, pois a Policlínica havia aumentado a oferta. Porém, ela disse que havia uma demanda grande de ultrassonografia: 2.100 pacientes aguardando e uma média de espera de 8 meses.

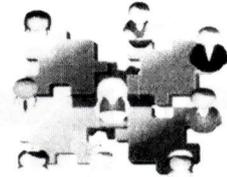
- A coordenadora de Serviços Ambulatoriais da Gerência de Atenção Especializada, Nara Alencar, informou que a meta contratual de exames de ultrassonografia da Policlínica era de 360 exames/mês e que no mês de março essa meta havia sido cumprida, tendo sido ofertadas 183 vagas para regulação estadual e 177 vagas para demanda interna. Porém, ela disse que houve um aumento significativo da demanda de ultrassonografia, inclusive interna, constando para abril 1.560 exames. Nara informou que não houve problemas com equipamento e destacou que não tinha informações quanto à demanda reprimida da Regulação Estadual. Ela disse também que a Coordenação de Monitoramento havia informado



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

sobre a possibilidade de remanejamento interno de exames, desde que não excedesse o máximo previsto de custeio. Destacou ainda que, diante do aumento da demanda interna, era preciso verificar também a demanda da Regulação Estadual, para então discutir a possibilidade de disponibilizar mais vagas de ultrassonografia.

- A técnica da Coordenação de Serviços Ambulatoriais da Gerência de Atenção Especializada, Fabiana Miranda, destacou a questão do número de absenteísmo: usuários que não comparecem para realização de exames.

- A apoiadora do COSEMS, Thalyta Samara, sugeriu que a pauta fosse encaminhada para reunião de CIM, visto que o atendimento da Policlínica é macrorregional e a demanda superou o que foi contratado inicialmente. Ela sugeriu que, antes da reunião da CIM, seja feito o levantamento da demanda reprimida de cada região e dos dados do Estado relacionados ao absenteísmo, para facilitar a discussão sobre a possibilidade de reconstrução do procedimento.

- Gilberto Rossi, da SMS de Goianésia, disse que, em caso de pacientes que faltam aos exames, o município consegue remanejar rapidamente, inclusive disponibilizando transporte, contribuindo assim para redução do absenteísmo.

- Finalizadas as pontuações, foi pactuada a convocação de uma reunião extraordinária da CIM Centro Norte para discussão do assunto, com levantamento anterior dos dados da demanda reprimida de cada região e do Estado.

3.2. Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

- Viviane de Cássia Troncha, da GERA/SPAIS, destacou que o Componente Básico da Assistência Farmacêutica é financiado de forma tripartite e destina-se para aquisição de medicamentos e insumos descritos na RENAME. Ela informou que, segundo a Portaria GM nº 1.555 (30/07/2013), até 15% da soma dos valores repassados pelos estados e municípios podem ser aplicados anualmente na adequação de espaço físico das farmácias do SUS. Informou também que, diante da necessidade de recompor os valores financeiros da contrapartida estadual e estruturar melhor a rede, o cofinanciamento da Assistência Farmacêutica passará a ser baseado em performance com foco no processo de trabalho, de modo a fortalecer a AF nos municípios. Ela explicou que o repasse será realizado em conta específica do Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 3,00 por habitante/mês, o que representa 70%, e o restante (30%), no valor de R\$ 1,50 por habitante/mês, seria repassado de acordo com a performance. Viviane falou sobre os documentos que deveriam ser apresentados pelos municípios para o recebimento dos recursos do Bloco de Processos e Resultados e sobre a meta de uma ação de saúde por Unidade da Atenção Primária. Ela informou ainda que os recursos do Bloco de Processos e Resultados não executados serão repassados de forma proporcional aos municípios que tiverem atingido todos os indicadores do bloco e que estes recursos seriam distribuídos segundo critério per capita.

- A apoiadora do COSEMS, Thalyta Samara, disse que, como a partir da resolução CIB a contrapartida passava a estar atrelada aos indicadores, tornava-se preciso organizar os processos de trabalho na Assistência Farmacêutica nos municípios, assim como repensar o papel do farmacêutico e da AF na Atenção Primária.

- Viviane de Cássia acrescentou que o trabalho do farmacêutico perpassa toda a assistência da Atenção Primária e informou ainda sobre a publicação da Portaria MS nº 3.385 (19/03/24) que autorizou, em caráter excepcional, o incremento do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

4. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

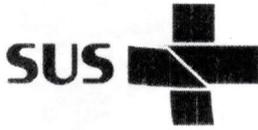
4.1. Definição do formato das reuniões da CIR São Patrício II: híbridas ou presenciais.

4.2. Definição sobre o local de realização das reuniões da CIR São Patrício II no formato presencial: no município polo ou de forma itinerante.

- Os itens 4.1 e 4.2 foram discutidos em conjunto. A apoiadora do COSEMS, Thalyta Samara, propôs que as reuniões de CIR passassem a ser realizadas presencialmente para os gestores, visto que, conforme o Regimento Interno da CIR, as pactuações dependem da presença dos secretários municipais de saúde. Thalyta propôs também que as reuniões voltassem a ser itinerantes, pois isso possibilita o conhecimento e a troca de experiências entre as gestões.

- Juarez Gonçalves, secretário de saúde de Mimoso de Goiás, manifestou-se no sentido de que as reuniões passassem a ser presenciais para os gestores e voltassem a ser itinerantes. Os gestores de Santa Rita do Novo Destino, Padre Bernardo e Vila Propício também se manifestaram no mesmo sentido. Porém, a secretária de saúde de Vila Propício disse ter receio em relação às reuniões itinerantes, visto que, em quase todas as reuniões itinerantes realizadas nos municípios da Região, houve problemas relacionados a recursos tecnológicos e conectividade.

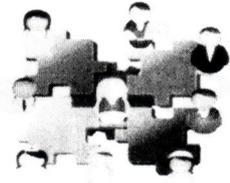
- Ivone Tristão destacou que os problemas em relação à conectividade seriam mais frequentes em relação aos participantes do nível central da SES que não pudessem participar presencialmente, porém destacou que uma nova plataforma estava em teste, o que permitiria organizar isso melhor. Ela também parabenizou os secretários por



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



É POR
VOCE
QUE A
CENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

compartilharem as informações de CIR com a área técnica de seus municípios.

- Thalyta Samara destacou que quando o gestor não participar da reunião da Câmara Técnica, ele precisa tomar conhecimento do que foi discutido, visto que a reunião da Câmara Técnica precede a da CIR.
- Gilberto Rossi, técnico da SMS de Goianésia, manifestou-se favorável também às reuniões presenciais e itinerantes.
- Desta forma, foi pactuado que, especificamente para os gestores municipais de saúde, as reuniões seriam realizadas de forma presencial e itinerante. Ivone Tristão sugeriu que a próxima reunião de CIR fosse organizada por Goianésia. Gilberto Rossi concordou.
- Foi pactuado também que as reuniões seguintes seriam realizadas respectivamente em Padre Bernardo, Santa Rita do Novo Destino, Vila Propício e Mimoso de Goiás, e que o restante da sequência seria organizada posteriormente pela Secretaria Executiva de CIR, em conjunto com os gestores ausentes (Jaraguá, Itaguaru e Barro Alto).
- Ivone Tristão acrescentou que um link continuaria a ser gerado para a participação de técnicos de municípios e do nível central que não pudessem participar da CIR presencialmente. Destacou também que problemas de conectividade nos municípios não iriam interferir nas reuniões e que essas ocorreriam normalmente.

5. RESOLUÇÕES AD REFERENDUM PARA SEREM REFERENDADAS:

Resolução nº 003/2024-CIR SP II, de 12 de março de 2024, que aprova a seleção do município de Barro Alto para representar a Região de Saúde São Patrício II na II Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS. Referendada.

6. INFORMES:

6.1. Resposta da CEMAC sobre Judicialização.

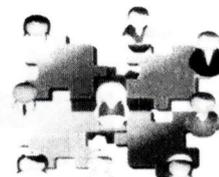
- Viviane de Cássia, da GERA/SPAIS, destacou que a definição de medicamento de alto custo é errônea e que o correto é medicamento especializado, visto que há medicamento que apesar de baixo custo, torna-se caro dependendo do tempo de tratamento. Acrescentou que há medicamentos muito caros no Componente Especializado e pediu mais informações sobre a demanda relacionada à judicialização.
- A coordenadora regional de Atenção à Saúde, Andreia Matias, informou que a solicitação de informação foi feita pela Secretária de Saúde de Barro Alto, Adriana Alves, durante a última reunião da CIR e através de e-mail. Segundo Andréia, a secretária de saúde relatou dificuldades ao solicitar o medicamento Ritalina e foi informada que medicamentos abaixo de cem reais seriam de responsabilidade do município. Andreia acrescentou que havia recebido a informação também do Ministério Público de que, medicamentos acima de cem reais devem ser judicializados para o Estado e abaixo de cem reais para o município.
- Aline Magalhães, farmacêutica da SMS de Goianésia, acrescentou que de fato o Ministério Público possui uma orientação de que medicamentos abaixo de cem reais podem ser demandados diretamente para Secretaria Municipal de Saúde, mas destacou que isso não é uma regulamentação da legislação do SUS e sim uma interpretação do Ministério Público de Goiás. Ela informou também que a Ritalina já foi avaliada pela CONITEC (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) e tem parecer negativo à incorporação no SUS, havendo então uma série de respaldos que o município pode usar na sua defesa. Aline destacou ainda que há publicações do próprio CNJ informando que medicamentos que tem parecer negativo à incorporação no SUS devem ser judicializados para União, pois a União é responsável pela avaliação da tecnologia.
- A secretária de Santa Rita do Novo Destino, Géssica Mendonça, ressaltou que na última CIR havia comentado sobre o medicamento para diabetes Forxiga, que o Estado oferece apenas para pacientes acima de 65 anos.
- Viviane de Cássia informou que o novo protocolo para diabetes tipo 2 incorporou a Dapagliflozina (Forxiga) ao SUS e ela está disponível no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para faixa etária a partir de 40 anos, e não mais para maiores de 65 anos. Porém, ela destacou que o medicamento ainda não está liberado no SIGTAP. Com relação à definição de valor menor de cem reais como responsabilidade do município, Viviane informou que não tinha conhecimento dessa definição do Ministério Público e ressaltou que essa definição não era da Secretaria de Estado da Saúde. Ela disse que seria importante verificar os critérios usados pelo Ministério Público para definição desse valor. Acrescentou que ao fazer a defesa de medicamentos solicitados, é fundamental que os municípios consultem: a ANVISA, pois pode tratar-se de um medicamento não padronizado ou apenas um produto para saúde; o site da CONITEC, pois há medicamentos que não foram incorporados ao SUS e no site é possível encontrar a justificativa. Disse ainda que verificaria a possibilidade de a SES traçar um documento norteador para auxiliar os municípios nessas respostas judiciais.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



E POR
VOCE
QUE A
CENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

6.2. Situação epidemiológica das arboviroses nos municípios da Região São Patrício II.

- A coordenadora regional de Vigilância em Saúde, Eurislaine Laila, apresentou os números de casos notificados de dengue nos municípios da região da semana epidemiológica 8 a 11 e disse que algumas cidades tiveram um decréscimo nas notificações da semana 9 para semana 10, como Goianésia, Itaguaru, Jaraguá e Padre Bernardo. Porém, ela destacou que a incidência continua alta em praticamente todos os municípios e que somente Santa Rita do Novo Destino estava em estado de alerta (amarelo). Eurislaine informou que a maior incidência estava em Itaguaru e que havia um óbito confirmado em Mimoso de Goiás e dois óbitos em Padre Bernardo: um suspeito e um descartado. Ela solicitou ainda celeridade no envio das investigações de óbito por dengue para agilizar a discussão pelo Comitê de Óbito do nível central.

- A apoiadora do COSEMS, Thalyta Samara, ressaltou que ao decretar situação de emergência e solicitar o incentivo da Portaria GM/MS nº 3.160 (09/02/24), o gestor de saúde consegue apoio para buscar soluções para a situação em seu município e informou que o recurso da portaria vem como custeio, o que segundo ela permite uma ampla gama de atuação. Ivone Tristão acrescentou que o decreto de situação de emergência pode respaldar o gestor em caso de processos judiciais, inclusive em relação a gastos extraordinários.

6.3. Informações sobre o Gabinete de Crise da Dengue.

- A coordenadora geral da Regional de Saúde São Patrício II, Ivone Tristão, disse que somente Vila Propício não havia implantado ainda o gabinete de crise e ressaltou a importância de, além de implantar o gabinete, alimentar o sistema pelo menos uma vez ao dia e informar as ações que estão sendo realizadas no município. Ivone reforçou que teste rápido não é confirmatório e a secretária de Santa Rita do Novo Destino, Gêssica Mendonça, disse que os testes rápidos estão sendo utilizados apenas para triagem em seu município.

- A apoiadora do COSEMS, Thalyta Samara, destacou que no Obeservatório é possível encontrar toda a documentação relacionada à Dengue, inclusive para defesa dos municípios.

6.4. Atualização sobre implantação dos NEPS (Núcleos de Educação Permanente em Saúde) e atualização do PAREPS (Plano Regional de Educação Permanente em Saúde) nos municípios da RSPII.

- A coordenadora regional de Educação Permanente, Letícia Purcino, falou sobre a finalidade dos NEPS e sua importância na articulação de ações de educação permanente em saúde.

- Em seguida, a coordenadora de Educação Permanente / SESG / GERES, Larissa Rezende, falou sobre o edital 28, lançado pela Escola de Saúde em parceria com COSEMS, com objetivo de incentivar os municípios na implantação dos NEPS. Ela ressaltou que antes eram 49 NEPS no Estado e que, após o programa, esse número subiu para 135 núcleos. Ressaltou que o incentivo financeiro do edital objetivava incentivar os municípios a desenvolverem projetos de educação permanente para melhorar os indicadores do Previner Brasil e disse que o pré-requisito para participação era o município ter instituído, com portaria, o Núcleo de Educação Permanente. Larissa informou também que estava previsto para setembro um novo edital do Programa Mais EPS.

- Letícia Purcino acrescentou que na Região São Patrício II há três municípios com os NEPS implantados – Goianésia, Jaraguá e Itaguaru – e se colocou à disposição para auxiliar os demais municípios na implantação. Ela explicou que a implantação deve ser feita mediante portaria assinada pelo secretário municipal de saúde compondo o Núcleo e outra Portaria nomeando o Coordenador do NEPS ou da EPS. Disse que após a criação do Núcleo e a nomeação do coordenador é necessária a identificação dos participantes e a realização de reuniões periódicas para o levantamento de demandas. Destacou que do primeiro edital, Itaguaru ficou em quarto lugar.

- A apoiadora do COSEMS, Thalyta Samara, sugeriu haver oficinas de escrita para mostrar em todos PAREPS.

- Letícia falou ainda sobre o PAREPS, seus objetivos e período de atualização. Disse que o prazo para a entrega do PAREPS é abril de 2024 e informou a forma como seria feita a revisão do PAREPS da região.

- Larissa Rezende falou ainda sobre a importância da participação dos gestores na atualização do PAREPS e informou os participantes sobre a Capacitação no Atendimento de Urgência e Emergência para profissionais de Saúde em ambiente simulado da SES, cujas inscrições havia sido prorrogadas.

6.5. Capacitação sobre a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) / Portaria nº 2.436/2017 para gestores e coordenadores municipais.

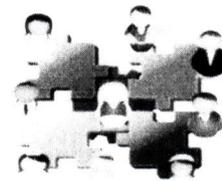
- A coordenadora regional de Atenção à Saúde, Andreia Oliveira, apresentou a importância da realização de uma capacitação sobre a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), voltada para gestores e coordenadores



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

municipais, para posteriormente ser replicada para as equipes nos municípios. Ficou acordado que o assunto seria discutido novamente em CIR para definição de data e melhor formato para a capacitação.

6.6. Devolutiva sobre os resultados da capacitação de enfermeiros em realização de Teste Rápido.

- A coordenadora geral da Regional São Patrício II, Ivone Tristão, disse que a capacitação de enfermeiros em realização de Teste Rápido havia sido realizada com sucesso e havia sido muito produtiva. Na oportunidade, ela destacou que caso houvesse qualquer outra demanda de capacitação por parte dos municípios, a Regional de Saúde estava à disposição para apoiá-los.

6.7. Cronograma de capacitações em faturamento e processamento da produção para municípios executantes / unidades executantes do PNRF 2024.

- O coordenador regional de Regulação, Controle e Avaliação, Wilson Portilho, informou que a capacitação, agendada para 04/04, destinava-se especificamente aos municípios executantes do Programa Nacional de Redução de Filas, sendo na região São Patrício II: Padre Bernardo, Barro Alto e Jaraguá.

6.8. Atualização dos dados dos usuários do Sistema SERVIR/CRE.

- O coordenador regional de Regulação, Controle e Avaliação, Wilson Portilho, reforçou a importância de os municípios enviarem à Regional a lista de servidores ativos no Sistema SERVIR para retirada de todos os inativos, com objetivo de higienizar o sistema e evitar problemas posteriores, como o uso indevido de senhas. Erasmo de Castro, da SMS de Mimoso de Goiás, reclamou que o computador é identificado no sistema, não sendo possível acessá-lo de outra máquina. Por isso, sugeriu que isso fosse revisto.

6.9. Informes COSEMS GO: Monitora AF e Mostra aqui tem SUS.

- A apoiadora do COSEMS, Thalyta Samara, apresentou um vídeo sobre o Aplicativo Monitora AF. Disse que o aplicativo exigia cadastro prévio na plataforma do CONASEMS e destacou a importância do aplicativo. Ressaltou que através dele a Secretaria Municipal de Saúde pode informar os medicamentos que faltam e os motivos. Disse também que as informações do aplicativo podem subsidiar defesas junto ao Ministério Público e ainda subsidiar o CONASEMS com informações para discussões futuras em relação à Política de Assistência Farmacêutica. Em relação à Mostra Exitosa Inovadora Goiana, informou que as inscrições poderiam ser feitas até o dia 30/03 e o edital poderia ser encontrado no site do COSEMS. Disse que 12 trabalhos seriam selecionados para o Congresso Nacional do CONASEMS em Porto Alegre. Thalyta informou também que o município de Barro Alto iria representar a região com uma mostra exitosa de imunização no Congresso Nacional do CONASEMS. Ivone Tristão explicou que o assunto tratava-se de uma resolução ad referendum, então referendada. Após, Thalyta apresentou um último informe, a respeito da capacitação on line sobre o SUS Digital, agendada para 21/03, para promover a interação entre os sistemas do Ministério da Saúde.

7. ENCERRAMENTO

- A vice-coordenadora da CIR SP II, Ivone Tristão, agradeceu o envio de pautas pelos municípios, e em seguida, a reunião foi encerrada pela coordenadora da CIR, Maria Rita de Freitas Chagas.

A REUNIÃO FOI REALIZADA PRESENCIALMENTE E POR VIDEOCONFERÊNCIA

Maria Rita de Freitas Chagas
Coordenadora da CIR SP II

Secretária Municipal de Saúde de Vila Propício

Ivone Tristão da Silva

Vice-coordenadora da CIR SP II

Coordenadora da Regional de Saúde São Patrício II